

Nove vezes François Truffaut

Mostra François Truffaut — Exibição de nove filmes dirigidos pelo cineasta francês François Truffaut. Até o dia 15, às 19h, no Auditório Dois Candangos (campus da UnB). Entrada franca.

O homem que amava o cinema ganha uma homenagem digna da qualidade de sua obra. Uma mostra dedicada aos filmes de François Truffaut, o mais sensível dos cineastas franceses, começa hoje no cineclube Dois Candangos da UnB.

Os nove filmes a serem exibidos incluem alguns títulos inéditos no Brasil, como o documentário *François Truffaut, Portraits Voles*, que abre a mostra. A sessão única acontece às 19h, com entrada franca.

Depois de começar carreira como crítico da revista francesa *Cahiers Du Cinéma*, Truffaut passou de estilingue a vidraça. Desde a estréia com o autobiográfico *Os Incompreendidos* (ausente da mostra), o diretor mostrava uma sensibilidade cinematográfica que o projetava acima das tendências da época.

Na virada dos anos 50 para a explosão rebelde da década seguinte, Truffaut começou a se afirmar como um dos principais expoentes da *nouvelle vague*. O movimento de renovação, que destacaria ainda Jean-Luc Godard e Alain Resnais, trouxe novos ares para o cinema mundial, com reflexos também no Brasil.

A mostra que chega a Brasília é promovida pela Embaixada da França e já percorreu salas do Rio de Janeiro e São Paulo. Dos nove filmes, apenas um será exibido com legendas em português: o clássico *Jules Et Jim* — *Uma Mulher Para Dois*. Os oito restantes serão apresentados na versão original, com legendas em espanhol.

Mistérios - O documentário *Portraits Voles* tem direção de Serge Toubiana e Michel Pascal. A fita tenta desvendar alguns mistérios que cercaram alguns episódios da vida de Truffaut com depoimentos de pessoas ligadas ao cineasta. Com 93 minutos, o filme nunca foi exibido em telas brasileiras e abre a mostra no cineclube Dois Candangos às 19h.

Amanhã a atração é outro longa de

Truffaut inédito no Brasil. *Tirez Sur Le Pianiste* foi considerado uma adaptação livre do romance policial *Atire No Pianista*, de David Goodis. Com referências ao cinema americano e estrelado pelo cantor Charles Aznavour, o filme foi rodado em 1960 e tem apenas 80 minutos de duração.

No domingo será exibido o filme que projetou internacionalmente o cineasta. *Jules Et Jim*, que recebeu no Brasil a infame tradução *Uma Mulher Para Dois*, é estrelado por Jeanne Moreau e considerado por muitos como o melhor filme de Truffaut.

Depois do triângulo amoroso de *Jules Et Jim*, a mostra programou para segunda-feira uma comédia não muito conhecida. *Beijos Rouba-dos* (1968) representa o terceiro filme da série com a personagem Antoine Doinel, que neste larga o exército e consegue emprego como detetive particular.

Dois Inglesas e o Amor, atração da terça-feira, inverte o ponto-de-partida da trama de *Jules Et Jim* e mostra um rapaz dividido entre a paixão

por duas mulheres na Inglaterra do início do século.

Neurose - Na quarta, mais um ponto alto da carreira de Truffaut. *O Homem Que Amava As Mulheres* destaca o ator Charles Denner interpretando um paquerador compulsivo e neurótico. A neurose também é o tema de *La Chambre Verte*, a ser exibido na quinta-feira, que mostra um jornalista obcecado pela morte.

O penúltimo filme da mostra foi o maior sucesso comercial do cineasta. *O Último Metrô* coloca os astros Catherine Deneuve e Gerárd Depardieu como protagonistas de um drama sobre a resistência do teatro francês durante a invasão nazista na segunda guerra mundial.

A mostra termina com outro sucesso do cineasta, *A Mulher Do Lado*. Estrelado por Depardieu e Fanny Ardant, o filme enfoca o reencontro de ex-amantes que tentam se evitar depois dos respectivos casamentos.

La Femme D'à Coté encerra uma rara oportunidade de o brasileiro conferir a obra do francês que, como poucos em seu país, soube transformar cinema em poesia.



Truffaut: o mais sensível